

ESPORTES

CORRIDA DE REIS Milhares de atletas enfrentaram a chuva para concluir os percursos da tradicional prova

Volta em grande estilo

NAUM GILÓ

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

A forte chuva que marcou o fim da tarde de ontem, no Eixo Monumental, não desanimou os mais de 10 mil atletas inscritos na 51ª Corrida de Reis. É a primeira edição da prova após a pausa de três anos ocasionada pela pandemia. O evento reuniu atletas profissionais, entusiastas do esporte e pessoas com deficiência (PcDs) na competição com foco na promoção de saúde e integração. Kleidiane Barbosa foi a campeã no profissional feminino, enquanto Lucas Paulo Ferreira Barbosa fatiou no masculino.

“Sucesso total. As inscrições se esgotaram e tivemos um público bem maior devido à pipoca, que são aqueles que não conseguiram se inscrever”, observou o secretário de Esporte e Lazer do Distrito Federal, Renato Junqueira. Ele também destaca a inclusão no evento. “O importante é que é uma reunião democrática e inclusiva. Tivemos atletas de várias categorias, inclusive PcDs. Os prêmios são iguais para homens e mulheres”, ressalta. “É a corrida mais tradicional do DF”, acrescenta Junqueira.

O deputado federal pelo DF Julio Cesar Ribeiro (Republicanos) também participou da corrida. “Depois do hiato de três anos, a Corrida de Reis está de volta e mostrando que é um grande sucesso. Dez mil pessoas se inscreveram, trabalhamos com afinco e o sonho se tornou realidade. É a primeira de muitas corridas que vamos trazer para Brasília em 2024”, aponta o parlamentar.



Largada das provas de 6km e 10km foram com tempo firme. No percurso, chuva aumentou o desafio dos atletas

Chuva

Poucos minutos após a largada, uma forte chuva caiu na região onde a prova ocorreu, mas nada capaz de desanimar os mais de 10 mil atletas, que se encontraram depois nas proximidades do Ginásio Nilson Nelson, onde foram anunciados os premiados. “Se não tiver chuva, não é corrida de Reis”, diz Cissa Andrade, 48 anos. “Eu achei essa edição melhor, só as

inscrições que foram difíceis por causa da grande demanda. A corrida em si é muito bem organizada, gostei desse percurso, melhor do que o dos outros anos. É a São Silvestre de Brasília”, avalia a vendedora.

Rosilane Costa de Sousa, 45 anos, participou da Corrida de Reis pela primeira vez após sofrer uma lesão que não a permite mais caminhar. A missão foi completar o percurso de 10 quilômetros. “A sensação é

maravilhosa. Estou agradecendo muito a Deus o tempo inteiro por saber que mesmo nessa cadeira sou capaz de muita coisa”, revela Rosilane.

Já o operador de áudio Suelber Targine, 38 anos, confessa que a chuva dificultou a parte final da prova. “É a minha primeira corrida. Tirando a chuva, foi ótimo. Mas o bom que a chuva caiu só nos três últimos quilômetros”, pondera. Targine competiu no percurso menor.

Vencedores

10km (profissionais)

– Feminino

1. Kleidiane Barbosa
2. Franciane dos Santos Moura
3. Rita Jelagat

– Masculino

1. Lucas Paulo Ferreira Barbosa
2. Giovanni dos Santos
3. Jânio Marcos Varjão

– PcD Andante Feminino

1. Luciene Antonia Xavier de Jesus
2. Sandra Maria Ferreira Santos
3. Karine Silva

– PcD Andante Masculino

1. Lucas Eduardo Pires Costa
2. Robson Zeferino Ferreira Dantas
3. Wantergueide Lopes da Silva

– PcD Cadeira Masculino

1. Antonio Oliveira Rodrigues
2. Wendel Silva Soares
3. Ricardo Serpa de Souza

A largada foi às 17h, em frente ao Palácio do Buriti, com percursos de seis e 10 quilômetros. Os dez primeiros colocados na categoria geral na prova de 10km, tanto masculina quanto feminina, receberam prêmios nos valores de R\$ 400 a R\$ 10 mil. Os três primeiros colocados nas categorias cadeirante e andante, tanto no masculino quanto no feminino, também ganharam em dinheiro, com valores entre R\$ 1 mil e R\$ 2 mil.

TÊNIS

Sabalenka é bicampeã do Australia Open

A tenista Aryna Sabalenka, número 2 do mundo, se sagrou campeã do Aberto da Austrália pelo segundo ano consecutivo, ao derrotar a chinesa Zheng Qinwen, número 15, por 6-3 e 6-2 em 1 hora e 16 minutos, ontem, em Melbourne. Como ocorreu quase sempre desde o início do torneio, quando Sabalenka pisou nas quadras do Melbourne Park, não houve uma disputa acirrada na Rod Laver Arena.

A bielorrussa de 25 anos conquistou o segundo título de Grand Slam sem perder o único set durante a quinzena australiana. Zheng perdeu a oportunidade de se tornar a segunda chinesa a vencer um Grand Slam depois de Li Na, mas entrará no top-10, amanhã, em sétimo lugar.

Sabalenka se torna a primeira tenista em mais de 10 anos a reter o troféu em Melbourne. A última foi compatriota Victoria Azarenka, campeã em 2012 e 2013. “Foram semanas incríveis. Não conseguia me imaginar levantando esse troféu mais uma vez e é uma sensação inacreditável. Estou realmente sem palavras”, disse Sabalenka.

“Como todo tenista, você quer vencer todos (os Grand Slams), mas a Austrália, com certeza, sempre será meu lugar especial e ficará na minha memória pelo resto da vida”, acrescentou a bicampeã.

Ela também dirigiu palavras de encorajamento a Zheng. “Eu conheço esse sentimento: é difícil perder uma final, mas você é uma jogadora incrível, uma garota tão jovem. Você estará em muitas outras finais e vai conseguir”, desejou a bielorrussa.

1ª Corrida Kids 2024

Inscrições esgotadas!

Entrega dos kits

02 de fevereiro de 2024 das 10h às 18h
na CiaToy Multifeira.

Endereço:
SIA trecho 10, lote 5, loja 25 a 31.

Realização:

Organização:

Apoio: